

NOVIDADES DO MARQUÊS

Escola Básica N.º2 de Cantanhede

Ano XVI N.º 1 Dezembro de 2009



Vou vivendo este Sonho...

Última Hora:

A Directora do Agrupamento de Escolas de Cantanhede congratula-se e comunica a toda a Comunidade Educativa o resultado da Avaliação Externa do Agrupamento, da responsabilidade da Inspeção Geral de Ensino.

Assim, é com muita satisfação que vemos reconhecido o trabalho que é de todos, com um motivante Muito Bom.

Parabéns a todos!

A Directora
Fátima Simões

Auto-avaliação do Agrupamento

A Equipa do Observatório da Qualidade das Práticas, esta a iniciar o processo respeitante a este ano lectivo.

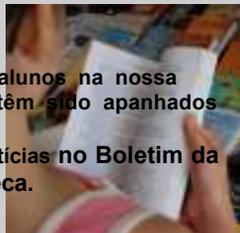
Pág. 16



"Apanhados a ler"

Muitos alunos na nossa escola têm sido apanhados a ler...

Mais notícias no Boletim da Biblioteca.



Ambiente Recolha de Lâmpadas

Decorreu nos dias 24 e 25 de Novembro, no Polivalente, uma campanha de troca de lâmpadas promovida pelo Ministério da Educação, Ministério da Economia e Inovação, no âmbito do Plano Nacional para a Eficiência Energética.

Cada lâmpada incandescente foi trocada por quatro fluorescentes económicas. Com pequenos gestos do nosso quotidiano se contribui para a resolução de grandes problemas com é a questão da energia e dos seus impactos negativos no meio ambiente.

Editorial

O valor do sonho é imenso. Guiados por ele, vamos avançando, na mira de algo maior.

O sonho tem a capacidade de nos animar, de superar desânimos e cansaços. É essa a sua grande virtude, ser o motor das nossas acções.

Mas manter um sonho exige vontade, reclama esperança. Quantas vezes surge o desejo - mais do que compreensível, em tantas circunstâncias - de desistir, de abandonar aquilo por que se luta, porque parece não valer a pena...! É a vida que, implacavelmente, põe à prova a força das nossas convicções, o valor dos nossos sonhos.

Na escola, muitos são os sonhos guardados no mais íntimo de cada uma das pessoas que, todos os dias, de manhã à noite, a agitam e percorrem incessantemente.

E é também na escola que muitos desses sonhos nascem, ou se vão construindo: o sonho de uma profissão digna, de um futuro radioso, de uma vida plena e válida.

Compete, pois, a todos os que diariamente, bem cedo e até tarde, fazem funcionar a escola como uma agitada "fábrica de sonhos", contribuir, harmoniosamente, com o seu esforço - que é tantas vezes enorme - , e no exercício das suas funções, para a concretização dos projectos de vida de todos e de cada um. E a experiência tem mostrado que, apesar das múltiplas adversidades, tem valido a pena o esforço comum - há sonhos cumpridos, há caminho percorrido.

Assim, é importante investir nos sonhos e lutar para concretizá-los, porque a vida faz sentido é quando se vê e se sente que se construiu alguma coisa. Pensemos nisto.

Um Natal feliz para todos.

O Início do Novo Ano Escolar

Finalmente chegara o dia que todos esperávamos, o primeiro dia na escola e os dias dessa primeira semana de aulas!

Estávamos confusos com tanta gente na escola, pais e alunos, mas felizes pelo reencontro e pelo recomeço das aulas. Sentíamos saudades uns dos outros. Era bom conversar, sentir o mesmo nervosismo, as mesmas sensações e sorrir, sorrir.

Foi no dia 15 de Setembro, pelas 14h30, que teve início a reunião com a Directora de Turma, já nossa conhecida, nossa professora do ano anterior, e com a nova professora de Português. Foram entregues, a cada aluno, um horário, o cartão e a caderneta. Também observámos algumas imagens sobre o vírus H1N1 e a nossa Directora de Turma deu-nos alguns conselhos para nos protegermos dessa gripe.



Nos dias seguintes, conhecemos os novos professores. Uns brincavam connosco, mas alertavam para o trabalho que tínhamos que



desenvolver daí para a frente; outros diziam que a turma era barulhenta e que era preciso mudar, pois as matérias tinham que ser apreendidas; outros ainda olhavam para nós, sem comentários, e iam falando de objectivos, de metas, de programas e de parâmetros e critérios de avaliação. Que seca! Tinha mesmo começado a escola!...

Foram dias divertidos ... as férias são sempre o mesmo e faz-nos bem começar outra vez com os horários escolares, as regras, o estudo, o regresso à confusão da multidão escolar.

Alunos do 8.º E



Olimpíadas da Matemática na nossa Escola

Mais uma vez, os nossos formidáveis alunos responderam ao apelo dos professores de Matemática, participando nas XXVIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática.

No dia de S. Martinho, cerca de uma centena de alunos, enquanto as castanhas assavam, esforçaram-se, dando o seu melhor, para resolver as questões que lhes foram colocadas.

Contas, esquemas, desenhos, ... tudo serviu para descobrir a solução dos problemas, nem sempre fáceis de resolver.

Os professores de Matemática agradecem a todos os participantes e deixam um desafio a toda a comunidade:

“ O João comprou várias peças de fruta e verificou que 3 pêras pesavam tanto como 2 laranjas e 2 maçãs pesavam tanto como 5 pêras. Quantas laranjas pesavam 3 maçãs?”



Os professores de Matemática



O que os nossos alunos pensam sobre as Olimpíadas da Matemática

“É uma actividade diferente em que eu gosto de participar, pois tenho contacto com outro tipo de problemas, problemas mais de lógica. Apesar de serem difíceis, mais vontade tenho de os resolver.”

Inês Laranjeira, 9.º A

“Penso que elas servem para ajudar os alunos a gostar de Matemática.”

David Lopes, 6.º E

“Foi a primeira vez que participei e gostei. Pensei que fosse mais difícil. Para o ano quero voltar a participar!”

Soraia Bernardo, 7.º H

Soluções das anedotas:

1. O silêncio; 2. O ovo; 3. O ar; 4. No tabuleiro das damas.

“Alimentos em Parada”

Tudo começou quando surgiu a ideia de comemorar o dia Mundial da Alimentação.

E que tal fazer uma festa com alimentos?

Em Ciências da Natureza escolhemos os alimentos mais importantes da “Roda dos Alimentos”. Em Português escrevemos a letra da canção. De seguida, foi criada uma música (Prof. Música) e gravada a canção. Foi diferente e novidade!



Entretanto, em Cidadania e Animação tínhamos já começado a idealizar e produzir uns fatos inspirados nos alimentos. Com a professora de Ed. Física ensaiámos a dança, em Inglês e E.V.T. fizemos os cartazes.

Chegou o dia da festa. Foi bastante agitado. Uns vestiam-se, outros pintavam-se, outros apanhavam o cabelo. Na sala A5 houve grande confusão!

De repente, todos em Parada e para espanto geral, aí fomos nós a cantar, dançar, saltar e desfilar pela escola.

“Alimentos em Parada”. Foi muito alegre e divertido. Tivemos “cenouras” a saltar à corda e até os Professores colaboraram.

Alunos do 6.ºH



No dia 16 de Outubro, celebrou-se, na nossa Escola, o *Dia Mundial da Alimentação - Alimentos em Parada - no âmbito do Projecto de Educação para a Saúde*. As actividades decorreram no polivalente da Escola e contaram com a participação de várias turmas. Assim, os alunos das turmas 1H e 2G, do curso de cozinha, vestiram as suas fardas e confeccionaram espetadas de frutos que foram oferecendo aos “visitantes”, que puderam, ainda, saborear deliciosos bolos e doces caseiros, feitos por alunos e professores. Foram também feitas esculturas e divertidos desenhos com os mais variados legumes e frutos, que serviram para enfeitar as mesas cuidadosamente preparadas. Para além destas, outras actividades foram promovidas pelos alunos e professores da Escola, tais como: um desfile de legumes e frutos, canções, exposições, distribuição de marcadores de leitura, de jogos e fruta.

16 de Outubro o Dia Mundial da Alimentação

«Esta comemoração, que teve início em 1981, é na actualidade celebrada em mais de 150 países como uma data importante para a consciencialização do público em geral e dos governantes sobre as questões da nutrição e alimentação»

Turma 1.ºH



O Dia da Alimentação

Come tangerinas e clementinas
Que têm muitas vitaminas
E se a gripe queres evitar
Vitaminas tens de tomar

Trigo, centeio e outros cereais
São fontes fundamentais
Cereais tens de comer
Para poderes crescer

Água da torneira ou engarrafada
Para ficares bem hidratada
Da fonte ou da nascente
Há água para toda a gente

Se dentes bonitos queres ter
E os ossos queres desenvolver
Muito leite tens de beber
Muito leite tens de beber

Come peixe ao jantar
E carne ao almoço
Mas tem muito cuidado
Pois não deves abusar

Uma alimentação equilibrada
Com legumes e fruta variada
Batatas, arroz, massa e feijão
Assim se faz uma boa alimentação

6.ºE

Dia Mundial da Alimentação

No passado dia 16 de Outubro, em todos os Jardins de Infância e Escolas do Agrupamento de Escolas de Cantanhede, realizaram-se várias actividades para comemorar o Dia Mundial da Alimentação. Estas actividades tiveram como principais objectivos fomentar hábitos de vida saudáveis e sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável.

Hoje não é o Dia Mundial da Alimentação, mas convém não esquecer que diariamente deveremos comer entre 5 a 6 refeições (não passar mais de 3 horas sem comer) e seguir as orientações transmitidas pela Roda dos Alimentos para uma Alimentação Saudável, isto é, uma alimentação:

Completa - comer alimentos de cada grupo e beber entre 1,5 a 3 litros de água diariamente;

Equilibrada - comer maior quantidade de alimentos

pertencentes aos grupos de maior dimensão e menor quantidade dos que se encontram nos grupos de menor dimensão;

Variada - comer alimentos diferentes dentro de cada grupo variando diariamente, semanalmente e nas diferentes épocas do ano.

É importante salientar que para além de saber comer, é necessário adoptar comportamentos e estilos de vida que favoreçam o equilíbrio do organismo, pois só assim poderá manter a sua saúde.

E já agora, cuidado, não cometa excessos nesta época festiva que se aproxima!

A coordenadora do PES, Mª Castelo Costa

Dia Mundial da Alimentação



No início de mais um ano lectivo, já descobrimos e aprendemos muitas coisas novas, no nosso Jardim de Infância.

Algumas das coisas que aprendemos foram sobre a Alimentação. Agora já sabemos que uma Alimentação saudável promove a saúde, melhora o humor e habilita o corpo a fazer várias

actividades com mais facilidade. A água é um bem essencial à vida e deve fazer parte do nosso consumo diário em cerca de dois litros. Uma alimentação saudável deve ser completa, equilibrada e variada. Ficámos também a saber que os refrigerantes, os bolos, os chocolates e os rebuçados são produtos especialmente açucarados, pelo que o seu consumo deve ser ocasional.

Para assinalar o Dia da Alimentação, resolvemos fazer uma espetada de frutos, com a qual pudemos verificar que os vários frutos possuem também várias cores e vários sabores. Foi divertido e muito, muito saudável, pois no fim de cada um concluir a sua espetada, deliciámo-nos a comê-la.

Jardim de Infância de Ourentela

O Coelho

Era uma vez um coelho que se chamava Triplicórnio. Ele não gostava de legumes e por isso só comia ração de carne de porco. A sua família estava muito preocupada, porque ele não comia legumes nenhuns.

Então, a mãe e o pai levaram o Triplicórnio ao hospital dos coelhos. O Doutor Tagarela, que se chamava assim porque falava muito, disse à mãe do Triplicórnio, que lhe desse legumes em vez da ração, durante um mês.

A meio do mês de Novembro, o Triplicórnio pedia-lhe vezes sem conta a ração, mas a mãe não lha dava. Dava-lhe apenas legumes e mais legumes.

No fim do mês, o Triplicórnio já podia comer a ração, mas aconteceu uma coisa curiosa: ele tinha deixado de gostar de ração e por isso deu-a aos porcos. Daí em diante, nunca mais deixou de comer os deliciosos legumes.

André, 4ºano, EB1 de Cantanhede

O alcoolismo

O alcoolismo é uma doença provocada pelo consumo excessivo e prolongado do álcool, ou seja, é o vício de ingestão excessiva de bebidas alcoólicas.

Caracteriza-se por um contínuo ou periódico descontrole na ingestão de bebidas, agravado pelo facto de o dependente não reconhecer essa dependência ou tentar minimizá-la, alegando uma enganosa ideia de que pode controlar consumo de álcool.

O consumo de álcool contribui mais do que qualquer outro factor de risco para a ocorrência de acidentes domésticos, laborais e de condução, violência, abusos e desleixo infantil, conflitos familiares, incapacidade prematura e morte. Relaciona-se com o surgimento e/ou desenvolvimento de numerosos problemas de carácter físico, psicológico e social, constituindo, por isso, um importante problema de saúde pública.

Os hábitos de consumo diferem sensivelmente entre homens e mulheres, mas os homens consomem mais. No entanto, a idade de início do consumo é cada vez mais antecipada e assiste-se ao aumento do consumo nos jovens e nas mulheres.

Muitos factores contribuem para o desenvolvimento dos problemas relacionados com o álcool, como sejam o desconhecimento dos limites aceitáveis quando se consome e dos riscos associados ao consumo excessivo.

O consumo excessivo e prolongado do álcool provoca diversos efeitos sobre o organismo humano:

- No tubo digestivo e estômago;

- No fígado, em que ocorre um processo conhecido como a cirrose alcoólica;

- No Sistema Nervoso Central;

- Os alcoólicos tornam-se mais susceptíveis a infecções;
- Nas mulheres, leva à diminuição da menstruação, infertilidade e afecta certas características sexuais femininas.

Existem diversos motivos para que uma pessoa consuma álcool em excesso, como:

- A necessidade de álcool que o alcoólico tem para aceitar a realidade;

- A tendência para a fuga às responsabilidades;

- A angústia, a agressividade e a fraca resistência às frustrações e às tensões;

- O nível de consciência que leva o alcoólico a uma conduta impulsiva;

- Negligência perante a família;

- Frequentes perdas de emprego;

- Problemas financeiros;

- Agressividade perante a sociedade;

- Dificuldade em colaborar, etc...

O alcoolismo, hoje em dia, já pode ser tratado com a utilização de substâncias eficazes na eliminação do desejo do álcool. No entanto, o melhor remédio contra esta doença é a prevenção, ou seja, a coragem de dizer NÃO às bebidas alcoólicas, principalmente no caso das crianças e jovens.

Beatriz, 6.º F (adaptado)



Educação para a Saúde

A CÁRIE DENTÁRIA

A cárie dentária é uma lesão do dente que afecta as partes minerais do dente, com a formação de cavidades e que pode conduzir à destruição total do dente.

A **dor de dentes** é o que se sente, normalmente, num dente quando está formada uma cavidade. Contudo, nas fases iniciais, as lesões de cárie não provocam qualquer tipo de sintomatologia, surgindo esta apenas quando a extensão das lesões é mais significativa.

Se for convenientemente e atempadamente tratada, pode ser interrompida a progressão das lesões de cárie, evitando o risco de perda do dente.

Numa fase muito inicial do desenvolvimento de cárie não existe qualquer tipo de estímulo doloroso, daí a importância da consulta dentária regular para o estabelecimento do diagnóstico precoce. No entanto, devemos estar atentos a alguns sinais.

Primeiro surgem alterações de cor do dente, inicialmente traços esbranquiçados indicativos do começo da desmineralização, seguidos de alterações da transparência do esmalte e da dentina. Por fim, pode surgir o escurecimento das lesões. Contudo, nem todas as manchas escuras de um dente são significativas de lesão activa da doença cárie.

Com a progressiva afectação dos tecidos poderá sentir uma dor aguda, evoluindo para dor permanente e de grande intensidade. Esta dor pode abranger todo um lado da boca ou concentrar-se numa determinada zona.

Uma cárie não tratada poderá evoluir para uma destruição do dente que obrigue à sua extracção. Uma lesão de cárie pode originar problemas noutros órgãos e sistemas do nosso corpo.

A função mastigatória e a estética serão significativamente afectadas, produzindo limitações na qualidade de vida. A higiene oral é o factor mais importante para evitar o aparecimento da cárie dentária.

Por isso, escove os dentes, com um dentífrico com flúor, depois das refeições e antes de deitar. Use o fio ou a fita dentária diariamente, de preferência, à noite, antes de fazer a escovagem dos dentes.

Por fim, é importante vigiar a saúde da boca. Para isso é importante consultar um dentista com regularidade. Ele examinará a sua boca e dar-lhe-á conselhos sobre a melhor forma de manter a sua saúde oral.

Rute, 6.º B (adaptado)



OBESIDADE INFANTIL

Em Portugal cerca de 30% das crianças entre os 7 e os 11 anos têm excesso de peso. Na Europa apenas a Espanha e a Itália apresentam índices superiores.

O risco de obesidade é mais elevado em crianças de baixo peso à nascença, quando ambos os progenitores são obesos, quando o estilo de vida familiar se caracteriza por hábitos alimentares inadequados e pelo sedentarismo, ou ainda quando existe história familiar de doenças relacionadas com a obesidade (Ex. Diabetes, Doenças Cardiovasculares).

Entre os factores que contribuem para a obesidade infantil, podemos destacar:

- A omissão do pequeno-almoço
- O “petiscar” entre as refeições
- Dedicção a actividades sedentárias (ex. TV, computador, etc.),
- Consumo excessivo de alimentos ricos em gorduras e açúcares.

Destes alimentos são exemplo: pizzas, hambúrguer, cachorros, folhados, fritos de pacote, cereais açucarados, molhos, natas, produtos de confeitaria, refrigerantes e néctares, cuja publicitação e comercialização é suportada por potentes técnicas de marketing.

Uma forma de combate à obesidade infantil é a prevenção, que pode revestir-se das seguintes medidas:

- Oferecer às crianças alimentos nutricionalmente adequados.
- Promover a actividade física na família, na escola e nos tempos livres.
- Solicitar o parecer técnico especializado para aprovação das ementas escolares.
- Melhorar a oferta de alimentos nas máquinas automáticas existentes na maioria das escolas.
- Estabelecer limites relativamente ao número de horas despendidas a ver Televisão ou a jogar computador.

A obesidade é um problema de saúde muito sério e difícil de resolver. Para além de trazer riscos para a saúde, também pode tornar as pessoas tristes e solitárias, porque se sentem diferentes e feias, quase sem vontade de viver. E, por outro lado, nem sempre são compreendidas, sendo até motivo de brincadeiras que podem magoar. Isto é muito grave.

Por isso, é mesmo necessário desistir algumas vezes dos deliciosos chocolates e dos apetitosos hambúrgueres com batatas fritas. Em seu lugar, é mesmo necessário comer sopa, legumes, fruta, mais vezes, por muito que nos custe. E é também bom andar de bicicleta e correr no pátio de casa, em vez de estar sempre sentado no sofá a ver televisão ou à frente do computador.

Assim é uma vida saudável e feliz.



Maria, 6.º B

A
Segurança
começa
em
cada
um
de
nós,
pois
é
responsabilidade
de
todos.
Também
é
sua!
Participe
na
segurança
dos
seus
filhos!

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA APEEB2,3/CNT

ANO LECTIVO 2009/2010

(Aprovada em Assembleia Geral de 16/10/2009 e ratificada em Reunião APEE2,3/CNT de 09/11/2009)

Assembleia Geral

Presidente: Rogério Paulo Simões Marques
Vice-Presidente: António Jorge Dias Balteiro
Secretário: João Carlos Costa da Cruz

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Miguel Dias Barros
Vogal: Adérito Ferreira Machado
Vogal: Marie Christine Mancini Pais de Sousa

Direcção

Presidente: Alda Cristina Morais Leça
Vice-Presidente: Olga Maria Gomes Alves
Secretário: Carla Alexandra Almeida Bronze Blanco da Conceição
Tesoureiro: Fernando Manuel dos Santos Melo
Vogal: Leonel António Pessoa Diniz Correia
Vogal: Maria Isabel Correia Jorge Monteiro
Vogal: Luís Manuel Gomes Cutelo
Vogal: Emanuel Humberto Casas de Melo
Vogal: Manuel Augusto de Jesus Sardão
Vogal: Fausto Manuel Fernandes Carramate
Vogal: Vítor Fernando Marques Beato
Vogal: Maria Dulce dos Santos Machado
Vogal: Carmen Maria da Costa Gonçalo Xavier
Vogal: Agostinho José de Melo Alves Carriço
Vogal: Licínia Maria de Jesus Batista
Vogal: Dionísia Maria de M. M. Araújo de Carvalho Rodrigues
Vogal: Helena Maria Santos Fernandes
Vogal: Conceição Fonseca Jorge
Voluntário Protocolado: Fernando Rufino Leitão Neto

APEEB2,3/CNT2009, Novembro 2009

**Nunca e demais recordar aos pais ...
Para maior segurança dos seus filhos, ajude-os a adoptar
comportamentos que os protejam.**

Conheça:

- O horário escolar do seu filho,
- Percursos que utiliza de ida e volta para a escola,
- Os nomes e contactos dos colegas e amigos mais próximos
- Os locais que costuma frequentar.

Nunca é demais recordar aos Alunos ...

- Não aceites boleias de desconhecidos,
- Não mostres que tens dinheiro ou outros valores contigo,
- Não aceites guloseimas, dinheiro ou outras ofertas de desconhecidos,
- Não vás a nenhum lado com desconhecidos,
- Conta sempre aos teus pais, professor ou ao Guarda, se um estranho tentar falar muito contigo,
- Não alters os percursos de ida e volta para casa,
- Não brinques em zonas desertas ou com pouco movimento,
- Informa sempre os teus pais para onde vais brincar,
- Desloca-te em grupo sempre que possível,
- Informa os pais sobre qualquer contacto ou acontecimento estranho,
- Pede ajuda de imediato em caso de necessidade,
- Em casa, não abras a porta a desconhecidos,
- Caso seja possível fala com o agente policial mais próximo.



Horário de atendimento:
Quartas-feiras, 8.15 - 9.15 no Gabinete 5
Contacto:
apeeb23cantanhede@hotmail.com

REPRESENTANTES ELEITOS NO CONSELHO GERAL DO AEC

(Dec.Lei nº75/2008 de 22 Abril)

Efectivos

Joaquim Pedro de C. Centro Educativo Bolho	As.Pais JI/1ºCiclo	960236468	
Ana Isabel D. E. Marques	As.Pais EB1ºciclo/CNT	962566997	kicadica@pluricanal.net
Adérito Ferreira Machado	As.Pais EB2,3/CNT	966296248	aderito70@gmail.com
Rogério Paulo S. Marques	As.Pais EB2,3/CNT	966788535	rogerio.marques@cires.pt
Luís Manuel Gomes Cutelo	As.Pais EB2,3/CNT	966227953	lumagoc@gmail.com
Alda Cristina Morais Leça	As.Pais EB2,3/CNT	962543639	aldac.leca@gmail.com

Suplentes

Cecília Mafalda D. Gonçalves	As.Pais JI Público Murtede	919462679	
Maria Conceição P. F. e Silva	As.Pais JI de Pocariça	965782526	macopifisi@gmail.com
Mª Helena Figueiredo C. Neto	Com.Pais 1º ciclo Pocariça	935557520/231429588	
António Jorge Dias Balteiro	As.Pais EB2,3/CNT	965374876	balteiro@estescoimbra.pt
João Carlos Costa da Cruz	As.Pais EB2,3/CNT	963686532	jcruz1@sapo.pt
Olga Maria Gomes Alves	As.Pais EB2,3/CNT	912547701/231422963	olgacruz_@hotmail.com

REPRESENTANTES ELEITOS PARA O CONSELHO PEDAGÓGICO

(Dec.Lei nº75/2008 de 22 Abril)

Efectivo

Emanuel H. Casas de Melo	As.Pais EB2,3/CNT	966227899	cmelo@cm-cantanhede.pt
--------------------------	-------------------	-----------	------------------------

Suplente

Helena Maria Santos Fernandes	As.Pais EB2,3/CNT	917062129	helena.fernandes@sapo.pt
-------------------------------	-------------------	-----------	--------------------------

Designação e aprovação em plenário das Associações/Comissões Pais/Enc.Educação do concelho de Cantanhede realizado em 30 de Outubro de 2009, na GNR

P/ Associações/Comissões de Pais/Enc.Educação


As.Pais/Enc.Educação da EB2,3/CNT
(Alda Cristina Morais Leça)
Presidente

REPRESENTANTES PARA O PLANO DE CONTINGÊNCIA GRIPE A (H1N1)

AEC - Agrupamento de Escolas de Cantanhede

Efectivo

Olga Maria Gomes Alves	As.Pais EB2,3/CNT	912547701	olgacruz_@hotmail.com
------------------------	-------------------	-----------	-----------------------

Suplente

Helena Maria Santos Fernandes	As.Pais EB2,3/CNT	917062129	helena.fernandes@sapo.pt
-------------------------------	-------------------	-----------	--------------------------

Designação e aprovação em reunião plenária ordinária dos Órgãos Sociais da Associação de Pais/Enc.Educação de 09 Novembro 2009
A Direcção da Associação de Pais/Enc.Educação EB2,3/CNT


(Alda Cristina Morais Leça)
Presidente

REPRESENTANTES ELEITOS PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(Dec.Lei nº7/2003 de 15 Janeiro e 1ª alteração p/Dec.Lei nº 41/2003 de 22 Agosto)

Efectivos

Marie Christine Mancini P. de Sousa,	As.Pais EB2,3/CNT	91492744	mancinipaisdesousa@gmail.com
Idalina Rodrigues Melo Nogueira	As.Pais Ag.Gânda Mar-Tocha	962305296	linamelo.i@gmail.com

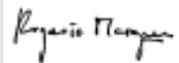
Suplentes

Elisabete de Jesus Leitão Martins	As.Pais Ag..Finisterra-Febres;	969978895	
José António Pessoa dos Santos	As.Pais JI/1ºciclo Ourentã	919203448	josepessoasantos@sapo.pt

(Comissão instaladora)

Eleição e aprovação em plenário das Associações e Comissões Pais e Encarregados de Educação do concelho de Cantanhede realizado em 30 de Outubro de 2009, na GNR

P/ Associações e Comissões de Pais e Encarregados de Educação



O Presidente da As.Pais/Enc.Educação da EB2,3/CNT
Engº Rogério Paulo Simões Marques

O AGRUPAMENTO E O NOVO PROJECTO EDUCATIVO



Hermenegildo Freire,
Professor

A “autonomia” do Agrupamento concretiza-se, em parte, na elaboração do seu próprio *Projecto Educativo*, constituído e executado de forma participada, dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar, de adaptação às características e recursos dos vários estabelecimentos escolares e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere.

O *Projecto Educativo* (PEA), embora espelhe alguns aspectos de carácter administrativo, é um documento de vocação pedagógica que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria do Agrupamento, através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta. Esta possibilidade faz com que a Escola já não seja, como tradicionalmente sempre foi, o local de aplicação de uma política nacional de educação, mas, fundamentalmente, se apresente como um espaço de concepção, elaboração e realização de uma política educativa local.

Ao qualificarmos o novo projecto do Agrupamento como educativo estamos a situá-lo em várias dimensões. É um projecto de desenvolvimento interno dos nossos estabelecimentos de ensino, porque visa dar uma melhor resposta às necessidades dos alunos, engloba aspectos referentes à melhoria da organização e gestão, contemplando as condições de trabalho de docentes e não docentes e a sua formação.

Por implicar várias escolas e diferentes níveis de ensino, que os alunos vão frequentando sucessivamente, o *Projecto Educativo* é realizado em conjunto, originando este facto uma melhoria da qualidade de resposta educativa.

Por constituir um quadro de referência, o PEA dá coerência e continuidade ao plano de actividades do Agrupamento e aos projectos curriculares, quer de Agrupamento, quer de turma, que articulam e dão sentido a vários projectos mais restritos, relativos à aprendizagem e formação dos alunos e a diversas actividades promovidas pelo Agrupamento. Sendo assim, construir o *Projecto Educativo* do nosso Agrupamento é reflectir, identificar problemas, questionar resultados e decisões, cooperar nas soluções, avaliar resultados, mobilizar-se em torno de objectivos comuns, de forma a perspectivar o futuro.

O facto de reconhecermos que um Agrupamento de Escolas é, em si, um projecto de educação, conduz-nos à missão de fazer dessa vivência um registo, o PEA, que dará conta das questões que nos preocupam e para as quais trabalhamos. Deste modo, o nosso projecto, “*Educar para a Vida, Formar para a Cidadania,*”, pretenderá e afirmará quem somos e o que queremos ser, através da apresentação de uma análise cuidada da caracterização contextual, dos recursos humanos, dos objectivos e metas gerais e da estrutura organizacional e funcional do nosso Agrupamento. Todavia não queremos deixar de salientar que a nossa principal preocupação é proporcionar aos nossos alunos uma agradável viagem pelo mundo do conhecimento e da cultura, cativando-os para o objectivo primordial: contribuir para o seu sucesso educativo.



Pela 2ª vez consecutiva A MELHOR ESCOLA do concelho!

A nossa escola destacou-se mais uma vez no ranking de escolas - exames nacionais de 2009, a Língua Portuguesa e Matemática - ocupando o lugar 219, em 1299 escolas.

Depois de realizados os exames nacionais do 9.º ano, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, a Escola Básica nº2 de Cantanhede mantém-se em primeiro lugar, com as melhores médias no concelho de Cantanhede. De acordo com o artigo do jornal “Boa Nova”, publicado a 29 de Outubro de 2009, a directora do Agrupamento de Escolas de Cantanhede, Fátima Simões, mostrou-se satisfeita pelos resultados dos alunos: “À semelhança do ano passado, ficámos todos contentes por termos conseguido o primeiro lugar no concelho de Cantanhede. Estamos muito satisfeitos e é para continuar, embora fosse desejável que os alunos colaborassem mais com os trabalhos de casa e com os estudos, para alcançarem melhores notas”.

Ainda segundo as palavras da directora, “o trabalho do professor é fundamental para que o aluno aprenda e se dedique aos estudos, e nós temos um corpo docente estável há vários anos; este é um dos segredos para o bom desempenho dos alunos do 2.º e 3.º ciclos, tal como o interesse e presença dos pais e encarregados de educação durante o percurso escolar. Para além das aulas de apoio para as dificuldades específicas de cada aluno e o reforço das competências das duas disciplinas, a EB 2,3 de Cantanhede desenvolveu o Plano de Acção de Matemática implementado pelo Ministério da Educação, que se inicia no 5.º e 7.º anos (início de cada ciclo) e acompanha os estudos do aluno até ao 9.º ano. Este plano abrange todos os alunos que são acompanhados por mais de um professor. A importância de participar em actividades extracurriculares, como é o caso das Olimpíadas de Matemática ou eventos temáticos relacionados com o programa curricular, são actividades com muita adesão”.

A escola está de parabéns e que para o ano haja novamente a repetição destes resultados.

Fátima L. Marques, Professora

Vida de professor

Na minha opinião, ser professor é uma profissão muito difícil, especialmente quando se tem uma família para tratar.

O professor tem de saber explicar a matéria aos alunos, o que não é assim tão fácil, e ainda tem, por vezes, de aturar alunos mal comportados.

Além disso, quando chega a casa, o professor tem ainda de continuar a trabalhar: corrigir testes, preparar aulas ... tudo isto, sem esquecer as tarefas domésticas, restando, assim, muito pouco tempo para dar atenção à sua família.

Por vezes, os professores ficam também em reuniões na escola, perdendo mais algum do seu precioso tempo para dedicar aos seus.

Há ainda um outro aspecto que me faz confusão na vida dos professores: é que passam toda a sua vida na escola, pois saem de lá alunos e regressam, depois, para ensinar.

Eu não gostava mesmo nada de ser professor.

João Pedro Simões, 8.º B

Ser professor é...

- ...difícil
- ...ter muita responsabilidade
- ...ter paciência
- ...ensinar as matérias
- ...preparar as aulas
- ...tirar dúvidas
- ...mandar estudar e ler
- ...enviar recados
- ...ser Amigo
- ...ser conselheiro
- ...partilhar alegrias e tristezas
- ...saber guardar um segredo
- ...ser divertido
- ...ter prazer em ensinar
- ...fazer cumprir as regras
- ...passar a sua sabedoria
- ...querer o bem
- ...orientar nas escolhas
- ...AJUDAR A CRESCER...

Alunos do 6.º E



O Mundo é Redondo

António Girão,
Professor



O mundo é redondo e não é por acaso!

Por mais voltas que se possa dar, voltamos sempre ao mesmo sítio. Ou, pelo menos, ao mesmo caminho.

Após dezoito bonitos anos a trabalhar numa escola, a que teimosamente continuo a chamar "Minha Escola", voltei a casa! A distância que me obrigava a repensar, na altura de concorrer, para me aproximar da residência, conseguiu vencer esta permanente batalha entre estar à porta de casa ou continuar a ter a felicidade de permanecer, "até um dia", onde nos sentíamos tão felizes!

Dezoito anos é o alcançar de um prémio na vida: a maioridade! Eu não quis ir por aí! Voltei à meninice!

Voltei a um ponto de partida. À habituação a novos espaços, novos alunos, novos colegas, novas funcionárias, enfim, novas realidades.

Mas, como as realidades nunca são tão diferentes, se nós as quisermos iguais, optei por dar continuidade ao que pensava antes! Imagino os alunos como os que adorei quase duas décadas (e adorarei!), imagino os colegas que agora tenho como os de outrora, imagino as funcionárias como as que conheci (algumas de pequeninas), imagino as realidades de aqui, como se as de ali fossem!

Vou vivendo este sonho, partindo das palavras de António Gedeão: "O Sonho comanda a vida!"

Vou vivendo e vou sonhando e vou sonhando e vou vivendo!

Vou vendo e lendo as páginas que vou encontrando. Páginas com textos diferentes mas com letras, com palavras, com frases iguais! Ou, pelo menos, mais ou menos iguais! Quase iguais, pronto!

Perante a doçura dos parceiros nesta profissão que estou a encontrar, a prontidão a receber-nos, das funcionárias, e a candura dos alunos que tenho, só posso recomeçar a caminhada conducente a um mundo, o meu mundo! A um mundo onde sempre

verei "o copo meio-cheio", onde a esperança sobressairá sempre do desespero angustiante que nos possa torturar!

E, como aos cinquenta e um anos, quero ser feliz, contribuindo para fazer felizes os outros, cá estou a fazer a caminhada que me levará ao ponto de partida! À felicidade!

Hei-de chegar tão feliz como quando parti! Estou bem aqui! E estarei!

FELIZ NATAL...

Novo Logotipo do Agrupamento



Memória Justificativa

A partir da imagem do Logótipo / Símbolo já existente na Escola Básica n.º2 de Cantanhede e já reconhecido pela Comunidade Educativa, apresenta-se uma proposta que representa uma evolução do mesmo, de acordo com a realidade do Agrupamento de Escolas de Cantanhede, encontrando-se referências simbólicas em cada um dos elementos que o constituem.

Assim, a representação visual da realidade do Agrupamento - quatro ciclos de ensino, traduz-se em quatro elementos visuais de formas quadrangulares, que se orientam num movimento circular/rotativo, iniciado nas siglas identificativas do Agrupamento.

Por outro lado, o aumento gradual da superfície dos quadrados, corresponde à evolução das aprendizagens e das competências decorrentes da progressão pelos quatro ciclos leccionados no Agrupamento.

O dinamismo que se pretende imprimir na imagem é acentuado pela representação das cores do Município nos elementos quadrangulares (amarelo e violeta), cores essas complementares, que contrastam com a neutra cinza da sigla identificativa do Agrupamento, sendo a palavra Cantanhede reforçada na espessura da sua letra.

Um dia, os alunos pediram para lhes contar uma história!

Cá vai ela!

O MAL e o BEM

O MAL e o BEM encontraram-se! O MAL não cumprimentou o BEM! O BEM cumprimentou O MAL!

O BEM continuou bem e o MAL ficou muito mal!

- Amigo! - disse o BEM.

- Cala-te! - gritou o MAL.

Assim continuaram o dia inteiro! Implicação atrás de implicação, não fizeram outra coisa!

O BEM tentava fazer perceber ao MAL que este necessitava de ouvir o que lhe estava a dizer. O outro, teimoso como sempre, não ouvia ninguém e, teimosia atrás de teimosia, dava cabo dos ouvidos a toda a gente!

- "Irria! Que sacrifício ter que te aturar!" Esta era a frase mais ouvida em todo o lado por onde passava!

"Irria" para aqui, "irria" para ali... não se escutava mais nada por onde andava! Ninguém conseguia ter um momento de sossego, um minuto de concentração, uma pausa para descansar!

"ASSIM, NÃO!" ouviu-se em toda a aldeia que se chamou, em tempos, Aldeia do Sossego.

Chamou, digo bem!

Desde que o MAL lá chegou, passou a chamar-se CONFUSÃO DO CAMPO!

Nunca mais existiu tranquilidade por aqueles lados!

Até que...

Até que, um dia, desapacientados pela confusão que o MAL sempre fazia, resolveram tomar uma decisão!

- Mata-se! - dizia um!

- Esfola-se! - gritava outro!

- Manda-se para o Jardim Zoológico! - lembrou o Zézito, que gostava de ler os seus livrinhos na Paz do Senhor, como costuma dizer!

- Já sei! - disse o Carlitos, que tinha sempre boas ideias! - Leva-se para as montanhas e, lá, com o gelo e a neve, talvez ganhe juízo!

E, assim, lá anda perdido, longe de tudo e de todos, à espera de um vento qualquer que lhe faça perceber que o BEM tem razão!

E TU! QUERES IR PARA AS MONTANHAS, À ESPERA DO TAL VENTO!!!!

Decidimos, então, fazer uma história, a partir desta história! Uf!!! Tanta história!

História Para o Bem e Para o Mal

Um dia, lá nas montanhas do Frigidistão, o MAL, cansado de tanto frio apanhar e de não ter ninguém com quem desenferujar a língua, decidiu começar a escrever, num bloco de gelo, as suas memórias.

A caneta, um belo pedaço de osso de javali, bem afiado, traçava letras que teimavam, por vezes, em sair das linhas imaginadas naquelas folhas bem frias. Por vezes, desesperava com a dificuldade em ler o que escrevia e lembrava-se das palavras que ouvira muitas vezes do seu velho professor Anatolius Girakof: - "Ó Senhor Mal! Que tal escrever como as pessoas? Não entendo nada do que escreveu!"

Naquela altura, Malzinho Danadinhus, como era conhecido, ficava com uma vontade enorme de abanar aquele refilão que, todos os dias, parecia procurar alguma coisa mal feita! Ou eram os deveres por realizar, ou o barulho que fazia nas aulas ou, imagine-se, os beliscões que dava, a toda-a-hora-e-minuto à Carolina! Mas, que mal tinha isso? Coisa pouca, como gostava de dizer!

Para si era coisa pouca! Para a D. Lurdes da papelaria, não era nada coisa pouca! O trabalho que tinha em vender-lhe Cadernetas do Aluno dia-sim, dia-não, não tinha muita piada!

- Outra vez!?! - retilava a senhora, arrebitando o nariz para segurar os óculos que faziam equilíbrio na pontinha "da penca".

Mas as diabruras não ficavam por aqui!

Um dia, na aula de Educação Física, atou as botas do Carlitos e deu nós com tanta força, que só o Ricardão, que comia 5 chupas por dia e três pratos de esparguete (que ele sorvia como se estivesse a comer uma corda com quinhentos metros) com carne picada e bebia três valentes copos de sumo (um de laranja, outro de pêsego e, claro, um de cenoura para alindar os olhos), conseguiu desatar... ao fim de três quartos de hora!

"Malvado!" era a palavra que mais ouvia gritar à Avó Hermengarda, cada vez que disparava! Ou seja, de dois em dois minutos!

Na aldeia, já se dizia que a senhora ia ao médico amiúde, para este lhe receitar uns rebuçadinhos peitorais que ela chupava como se estes lhe restituíssem a saúde de ferro que tivera há cinquenta anos atrás!

Danadinhus era terrível!

Quem não gostava nada dele era a Aninhas Mariolas, uma bela e sorridente menina com

quem ele simpatizava, ao ponto de lhe levar um chocolatinho para ela comer depois das aulas de Educação Musical, quando se dizia "cansada e de voz fraquinha". O chocolate, pensava ele, era a fonte de energia que iria restituir a voz bonita que ele gostava tanto de ouvir. Era uma melodia para os seus ouvidos!

Para a Aninhas, ele não passava de "um preguiçoso e perturbador elemento da turma". Ela dizia isto com uma certeza que ninguém duvidava que assim fosse. Pudera! Fazer tais elogios ao Danadinhus era canja! Difícil seria um momento de silêncio, de concentração e de vontade de aprender. Quando isso acontecia, ele estava doente e, como gostava tanto de ser saudável, treinava, muito, estas habilidades! Achava ele que eram habilidades!

O professor Anatolius não achava piada nenhuma e, um dia, resolveu (era segunda-feira e estava mal disposto) mandá-lo dar uma volta à escola, muito devagarinho, para demorar muito tempo. Surpresa das surpresas! Fez a volta enquanto o diabo esfrega um olho! Ainda mal tinha partido, já lá estava! Estava mais cansado do que se tivesse levado a turma inteira do pavilhão ao refeitório, como já lhe tinha acontecido, para castigo de ter partido todos os lápis de cera à Mafalda.

- Já cá estás!? - interrogou o professor, pensando que tínhamos ali um atleta a valer.

- Já! - respondeu ele, entre dois assobios para o ar, mostrando às miúdas da turma que corria mais veloz do que o vento.

Mesmo o professor Anatolius, habituado a estas coisas do atletismo, ficou de boca aberta. Mal ele sabia que ele tinha apanhado boleia da camioneta dos gelados que tinha vindo trazer uma encomenda ao bar e passou ali mesmo ao lado da sala 5. Foi fácil! Agarrou-se à traseira e deixou-se ir. Chegado ao portão, agradeceu à camioneta, saltou e correu para a sala. Depois, foi só imitar que estava cansado, o que não era difícil, pois aldrabar era a sua profissão!

O professor "comeu" aquela mentira "que nem ginjas"!

- Toma lá, que é para não seres esperto!

Mais uma vez, o safado tinha feito das suas! Bom! Desta, safou-se!

Mas, como não era capaz de estar mais do que cinco minutos sem falar, o Professor deixou-o estar e pensou que daí a nada o apanhava como se apanha um pardalito na rede.

Acabada a aula, decidiu ir à Biblioteca, sempre a pensar em perturbar o mais possível toda a gente. Aí chegado, viu um computador ligado e, não está com meias medidas: decidiu

(continua na pág. 11)

Concurso *Lions Club* sobre o “Poder da Paz”

Os alunos das turmas 6.º B, D e F aderiram ao concurso elaborando vários cartazes sobre a “Paz”.

De entre os concorrentes, foram seleccionados três cartazes, tendo sido um de cada turma, atendendo à excelente qualidade dos trabalhos.

Depois de analisados e observados, ficou em primeiro lugar o cartaz da aluna Carolina Marques, do 6.º F; em segundo lugar, o cartaz da aluna Sara Nobre, do 6.º D, e em terceiro, o trabalho pertencente à aluna, Margarida Tropa, do 6.º B.

O trabalho que ficou em primeiro lugar irá representar a nossa escola no concurso a nível internacional. Os restantes trabalhos irão fazer parte de uma exposição na EB nº2 de Cantanhede.

PARABÉNS AOS CONCORRENTES



(continuação da pág. 10)

começar a utilizá-lo, sem acabar o que estava começado. Azar o seu!

O utente do computador era, simplesmente, o melhor lutador de *wrestling* lá da cidade.

- Vai ser uma desgraça! - diziam uns.

- Ai que confusão! Leva uma malha! - apostavam outros, sem que ninguém parecesse muito preocupado com ele!

DESAFIO!! Vais imaginar mais uma aventura do "artista" na escola! Ou podes continuar esta!

Pensa bem e escreve!

Haverá um prémio surpresa para os três textos escolhidos.

Poderás escrever as linhas que entenderes, dactilografadas a um espaço.

Entrega, no início do 2º Período, no Jornal.

Boa Sorte!

António Girão, Professor



XV CANTARTE EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA

À semelhança de anos anteriores, esta escola irá organizar a XV edição da CANTARTE. Esta iniciativa conta com a parceria do Município de Cantanhede que tem vindo a apoiar os artistas locais. A exposição será inaugurada no dia 18 de Dezembro às 21 horas, na Casa Municipal da Cultura, estando patente ao público até dia 7 de Fevereiro.

A escola fica desde já convidada a visitar a referida exposição que contará com a participação de muitos professores e alunos desta escola e de outras do concelho. O horário da Casa Municipal de Cultura em que as turmas podem fazer as suas visitas é o seguinte: 3ª feira-6ª feira, 10h00-13h00 e 14h00-18h00.

Integrada neste evento irá decorrer este ano, e pela primeira vez, uma iniciativa inédita e que surge da necessidade de dar resposta aos jovens criadores que emergem no nosso concelho.

Assim, entre os dias 13 de Fevereiro e 7 de Março de 2010, a Casa Municipal da Cultura abre as portas “ À Descoberta de Novos Talentos”. A inauguração deste evento será no dia 13 de Fevereiro, pelas 17 horas. Este projecto direcciona-se para jovens com apetência e gosto pelas artes, que pretendam expor os seus trabalhos de pintura, escultura, instalação ou outras modalidades.

Os alunos interessados poderão participar em grupo, num projecto conjunto de turma, ou individualmente. Para tal, devem contactar o seu professor de E.V., E.V.T. ou T.E.P. Outras informações que se prendem com as datas para inscrição e entrega dos trabalhos irão ser divulgadas oportunamente. Para eventuais esclarecimentos poderão contactar directamente com os professores dinamizadores desta iniciativa: Fátima Marques (de Inglês) ou José Vieira (de E.V.).

Fátima L. Marques, Professora

O corpo é que paga...

Era uma vez um rapaz novo muito traquinas, que adorava pregar partidas às pessoas.

Um dia, pela manhã, resolveu acordar os seus pais dizendo que havia fogo perto de casa. Estes, sobressaltados, levantaram-se rapidamente e foram ver do fogo. Quando chegaram lá fora, depararam-se com o facto de tudo aquilo ser uma mentira e, quando voltaram ao quarto, lá estava o Manuel a rebolar no chão de tanto rir. Os pais ficaram muito zangados com ele, mas ele não lhes deu ouvidos.

Passados uns dias, o Manuel resolveu dizer a todos os seus amigos que praticava “karate” e que conseguiria derrotar qualquer um. O boato espalhou-se e um grandalhão, ao saber disto, resolveu ir ter com ele e dar-lhe uma sova.

Quando chegou a casa, teve uma conversa com os pais e estes disseram-lhe que as mentiras podem ter consequências muito más. Ele acabou por perceber o que fez e sentiu-se melhor por os pais o perdoarem, mas apenas se sentia melhor por dentro, porque ainda estava muito dorido.

Simão Cruz, 9.º E

Quem semeia ventos colhe tempestades...

Numa aldeia perto de Cantanhede, viviam, numa casinha de palha, dois coelhos e um rato. Um dos coelhos era muito vingativo e sempre que o rato lhe pregava uma partida, o coelho pensava logo numa mais engraçada para lhe fazer.

Faltavam três dias para o coelho fazer anos e o ratinho já andava a pensar numa partida. Pensava e pensava e voltava a pensar mas não conseguia encontrar solução, até pensou em desistir, mas o seu desejo era mais forte que ele.

O tempo passava e o ratinho não conseguia encontrar solução.

Finalmente, eram os anos do coelho e o rato não tinha nenhuma partida para lhe fazer. Foi então que se lembrou de meter uma pedrinha no bolo do coelho. A sua intenção era que, quando o coelho fosse comer a sua fatia de bolo, se entalasse com a pedrinha. Assim o fez, foi à cozinha e, dentro do bolo de aniversário do coelho, colocou uma pedrinha.

Chegaram os convidados, conversaram, jantaram e, por fim, chegou a hora de comer o bolo.

O coelho cortou-o e distribuiu as fatias pelos convidados.

A primeira fatia, que devia ser para o aniversariante, foi para o ratinho. Este, sem se aperceber de nada, comeu a fatia de bolo que continha a pedrinha.

Ao comer a pedra, que era demasiado grande para a sua garganta, o pequeno rato morreu.

Quem semeia ventos colhe tempestades.

Mariana, 9.º E

O Lobisomem e o Super-Cão

Era uma vez um cão vadio que andava sempre na floresta. Ele era da raça "Pitt Bull".

Numa noite de lua cheia, o cão avistou um meteorito a cair do espaço. Ele foi lá e viu que o meteorito tinha um líquido da cor do arco-íris. Como estava com muita sede, bebeu este líquido. Passado algum tempo sentiu-se estranho e começou a ladrar. Quando ladrava deitava fogo. Quando saltava, em vez de saltar, voava. E quando corria, corria muito e muito rápido. Algumas pessoas ao verem-no fazer aquilo tudo, começaram a chamar-lhe o Super-Cão.

Nessa floresta, também havia lá um lobo, que nas noites de lua cheia se transformava em Lobisomem e que tinha conhecido o cão há pouco tempo.

O cão sempre desconfiou dele, porque ele nunca queria andar à noite. Como eles viviam perto de Nova Iorque, o cão podia ver nos ecrãs dos prédios, que um lobo andava a matar as pessoas e a destruir as casas.

Um dia, o lobo soube que o cão tinha alguns poderes especiais. Como queria ser o mais forte, começou à guerra com o cão. Deram murros, pontapés e a dada altura o cão até atirou fogo pela boca. Quando acabaram, o Lobisomem tinha ganho a luta.

Passados alguns minutos, um cientista que por ali passava, viu o cão no chão e levou-o para o seu laboratório, porque se apercebeu que era o Super-Cão. Ensinou-o a lutar, a usar melhor os seus poderes e ajudou-o a ficar com poderes mais fortes.

Então na noite de lua cheia seguinte, o cão lutou outra vez com o Lobisomem e ganhou. Por isso, daí em diante, ficou a ser conhecido por todos pelo Super-Cão.

Dilan, 4.º ano, EB1 de Cantanhede

Letras de Natal

A de azevinho, quem passa por debaixo leva um beijinho.

B de bolas coloridas, como pintarolas.

C de consoada, que se festeja com grande jantarada.

D de duendes, que fabricam todos os presentes.

E de estrela, que ilumina Ourentela.

F de festa, enquanto o menino Jesus dorme uma sesta.

G de Gaspar guiado pela Estrela Polar.

H de Harmonia, que nos dá muita alegria.

I de Incenso, que perfuma imenso.

J de Jesus, que brilha como uma luz.

L de Luzes, que na rua iluminam os capuzes.

M de Maria, que deu à luz Jesus, com alegria.

N de Natal sem prendas não será igual.

O de oração, que será feita com o coração.

P de presentes, quando os recebemos, ficamos contentes.

Q de quadra natalícia, que é uma delícia.

R de renas, que não têm penas

S de sapato, que o Pai Natal não é ingrato.

T de trenó, que é puxado pela minha avó.

U de urso de brinquedo, que não tem de acordar cedo.

V de vela, que ilumina a capela.

X de xaile, que serve para o frio e para o baile.

Z de Zé, que é o diminutivo do pai de Jesus, José.

Texto colectivo do 8.º G



Noticias Breves

Aconteceu na Escola...

- Dia da Música

- Visitas às exposições de pintura de Graça Moraes e Mide Plácido, na Casa Municipal da Cultura de Cantanhede

- Comemoração do S. Martinho / Magusto

- "Thanksgiving", Dia de Acção de Graças

- Recolha de artigos de higiene para a AMI (Assistência Médica Internacional)

- Recolha de Tampinhas para a Marta

- Dia Mundial da Sida

- Dia do Não Fumador

- Visita dos Missionários Combonianos

- Dia do Professor

Anedotas

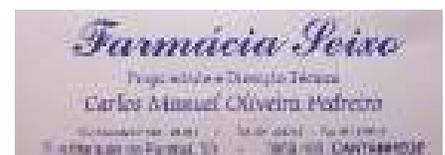
1- Qual é a coisa que se quebra ao falar?

2- É uma casa branca, não tem porta nem janela, moram duas moças nela, uma branca e amarela.

3- Qual é a coisa qual é ela, que começa na areia e acaba no mar?

4- Como se chama o lugar onde as damas não falam?

Soluções na página 2



Centro de Ciência Júnior - BIOCANT Park - Portuguese Biotechnology Park
Núcleo 04 - Lote 2 | 3050-107 Cantanhede, Portugal | Tel: +351 201 410 890



Les 9 différences (solutions):

- La tête du canard
- Les boutons de l'habit du clown
- L'antenne de voiture
- Les boîtes
- Le nœud du tablier
- Le stylo (dans la poche du tablier)
- La roue
- Le prisme
- Le tournevis



APRENDER AO VIVO!" - relatos de visitas de estudo

...Ao Museu Gulbenkian e à Torre do Tombo - Exposição "Registos do Céu"

No dia 28 de Outubro, do ano em curso, as turmas A, D, E do 8º Ano fizeram uma visita de estudo à Torre do Tombo e ao Museu Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Saímos da Escola por volta das 8h00 e chegámos a Lisboa por volta das 10h15.

Esta visita foi feita no âmbito das disciplinas de Matemática e História, daí que fomos acompanhados pelos Professores das respectivas disciplinas e pelos Directores de Turma.

As temáticas da visita eram os Descobrimentos, a Astronomia, a Náutica, a Pintura e Artes Decorativas do século XVIII, a Arte do Livro, as Esculturas dos séculos XV, XVI e XVII.

Na Torre do Tombo fomos observar a exposição "Registos do Céu" e, aí, falaram-nos sobre as constelações, sobre a forma como os antigos navegadores se guiavam no mar através dos astros; mostraram-nos cartas de antigos navegadores e ainda vimos um filme sobre as descobertas e sobre naus e caravelas. Muito interessante!

No Museu Calouste Gulbenkian vimos várias obras de arte antiga. Inicialmente vimos galerias da Arte Egípcia e da Arte Greco-Romana onde estavam expostas moedas, jóias usadas pelas antigas mulheres egípcias e algumas esculturas que representavam pessoas dessa época histórica. Vimos belas peças de cerâmica que eram usadas para adornar as casas, vimos belos quadros de pessoas majestosas e magníficas tapeçarias.

Numa sala própria, pudemos apreciar também jóias e vidros de René Lalique.

Chegou a hora de almoço e todos nos entregámos à comida no grande e magnífico jardim que rodeia o Museu.

Por fim, regressámos por volta das 20h15. Foi um dia fora da Escola, mas também de aquisição de conhecimentos e todos o irão recordar, pois todos gostaram muito desta visita.

Carolina Ribeiro, 8.º E



... a Fátima

No dia 24 de Novembro, algumas turmas do 5º ano da Escola Básica nº2 de Cantanhede fizeram uma visita de estudo a Fátima.

Saímos de Cantanhede por volta das 8:30h e chegámos ao nosso destino às 10 horas.

Após um pequeno lanche, fomos ver um filme sobre os Três Pastorinhos e as aparições de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Em seguida, visitámos a Capelinha das Aparições, onde ficámos alguns minutos a rezar. Como estávamos perto da Basílica, aproveitámos para observar as sepulturas de Francisco, Jacinta e Lúcia.

Visitámos também a Igreja da Santíssima Trindade que nos impressionou devido à sua dimensão e à arquitectura.

Como se aproximava a hora de almoço, dirigimo-nos para o restaurante, onde estava à nossa espera uma refeição que nos soube muito bem e ainda tivemos tempo para brincar um pouco, no jardim.

À tarde, fomos ao Museu da Vida de Cristo, tendo sido esta a minha visita favorita, pois as pessoas pareciam realidade e os cenários eram magníficos!

Depois deste dia tão enriquecedor, seguimos viagem até Cantanhede. Adorei esta viagem, pois correu tudo bem e foi muito divertida!

Sofia Heleno, 5.º B

D O I S O I h a r e s



No dia 29 de Outubro de 2009, quinta-feira, o 8ºB, o 8ºC e o 8ºF foram numa visita de estudo a Lisboa.

Atrasámo-nos um pouco e, por isso, partimos às 8h. Parámos na Área de Serviço de Santarém às 9h15 para lanchar e "esticar as pernas".

Regressámos ao autocarro minutos depois e às 10h25 já estávamos em Lisboa a dirigirmo-nos ao Museu Gulbenkian. Aí, vimos várias

galerias dedicadas a diferentes épocas: Arte Oriental e Clássica, Egípcia, Greco-Romana, Mesopotâmia, Oriente Islâmico, Arménia e Extremo-Oriente. Também havia galerias dedicadas à Arte do Livro, à Escultura, à Pintura e às Artes Decorativas.

No fim de visitarmos o museu, ou seja, às 12h30, fomos para o jardim da Fundação Calouste Gulbenkian para almoçarmos e convivermos. Aproveitámos este tempo para tirarmos fotos.

Já eram 13h45 e estava na hora de irmos para a Torre do Tombo, de metro.

Na Torre do Tombo visitámos a exposição "Registos do céu, a astronomia em manuscritos da Torre do Tombo", realizada no âmbito do Ano Internacional da Astronomia, para comemorar os 400 anos das observações astronómicas feitas por Galileu através de um telescópio. Nesta exposição, foram apresentados alguns documentos que testemunham até que ponto o

Portugal do século XVI foi importante na divulgação do conhecimento científico da época. Entrámos às 14h45 e começámos por ver um filme. Este retratava os barcos do século XV e XVI, como a caravela e a nau e os instrumentos que os portugueses utilizavam para se orientar na navegação e na vida a bordo. Depois, observámos uma representação do céu nocturno e um telescópio. Ficámos a saber que no hemisfério norte os marinheiros guiavam-se pela Estrela Polar e no hemisfério sul pelo Cruzeiro do Sul.

Mudámos de sala e estivemos a manusear algumas réplicas de instrumentos utilizados antigamente para se calcular a latitude (astrolábio, kamal e quadrante). Por último, estivemos a analisar documentos relacionados com o tema. Cada grupo lia a informação de um documento e depois transmitia-a aos outros grupos.

Nisto, já eram 17h15 e também horas de voltar para casa.

Tivemos apenas tempo de lanchar entramos no autocarro 15 minutos depois e parámos a meio da viagem na Área de Serviço de Santarém.

Chegámos à escola por volta das 20h e assim acabou a nossa fantástica visita de estudo a Lisboa.

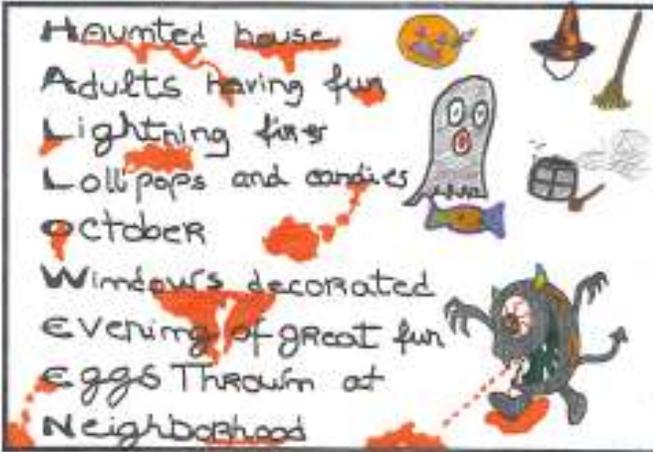


Alunos da
turma do 8.º B

HalloweenHalloween

No âmbito da actividade desenvolvida pela disciplina de Inglês no 2º e 3º Ciclo, estiveram expostos vários trabalhos realizados pelos alunos no Polivalente.

Os seguintes poemas, alusivos ao 'Hallowe'en', foram elaborados pelos alunos da turma F do 9ºAno (PCA):



Rudolph, The Red-Nosed Reindeer

Rudolph, the red-nosed reindeer
 Had a very shiny nose.
 And if you ever say him,
 You would even say it glows

All of the other reindeer
 Used to laugh and call him names.
 They never let poor Rudolph
 Join in any reindeer games.

Then one foggy Christmas Eve
 Santa came to say:
 "Rudolph with your nose so
 bright,
 Won't you guide my sleight
 Tonight?"

Then all the reindeer loved him,
 And they shouted out with glee,
 Rudolph the red-nosed reindeer,
 "You'll go down in history!"

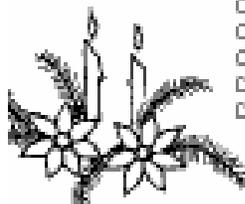


Christmas Word Search



S D S S C A N D Y Y O W
 A L L N O W D A S H E R
 C A E O M U O N A Y E E
 K C D W E L N C N I R A
 W U T M T K N E T K O T
 W P R A N C E R A E E H
 Q I E N M H R U F N L Y
 Y D E Y U I Y D G I F T
 G R R C P M T O Y S B B
 P R E S E N T L R T I E
 B L I T Z E N P B A L L
 F R O S T Y Y H I R W L

BALL	DEER	SANTA
BELL	DONNER	SLED
BLITZEN	ELF	SNOWMAN
CANDY	FROSTY	STAR
CHIMNEY	GIFT	TOY
COMET	PRANCER	TREE
CUPID	PRESENT	VIKIN
DANCER	RUDOLPH	WREATH
DASHER	SACK	



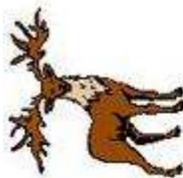
Semana do Cinema Francês na nossa Escola

Na semana de 4 a 10 de Novembro último, o Grupo Disciplinar de Francês associou-se à "10ª Festa do Cinema Francês", que decorreu em várias cidades do país e promoveu também a "Semana do Cinema Francês", na Escola Básica nº2, destinada a todos os alunos que frequentam esta língua estrangeira.

Foram visionados três filmes, consoante o ano de escolaridade. Assim, os alunos do 7º ano assistiram ao filme "RRRrrrr!!!" de Alain Chabat; os do 8º ano ao "Palais Royal" de Valérie Lemerrier e os do 9º ano ao "Tanguy" de Etienne Chatiliez.

Os objectivos da actividade foram plenamente atingidos, com os alunos a saírem das sessões a repetir as frases que, nos filmes, mais os marcaram e a solicitarem ao Grupo outras actividades do género.

Découvrez les mots dans la grille.



LUTIN
SAPIN
JOUETS
CADEAU
RENNE



J	O	U	L	U	T	I	N
S	C	A	D	E	A	U	I
R	E	I	N	E	P	I	N
J	O	U	E	T	S	J	U
S	A	P	I	N	L	U	T
C	A	D	R	E	N	N	E

Decir amigo es...

*Decir amigo es decir fiesta
en un día llovioso
es decir dulce
en un día amargo
es decir arco-iris
en un día gris
y después vivir feliz!*

Cristiano, Gonçalo, Inês A.,
João Tiago, Magda, 9.ºD

Amoroso
Nervioso
Tonto
Ordenado
Necio
Inteligente
Orguloso

Antonio Miguel A. Beato; 9.ºD

*Decir amigo
es acompañarte,
es compartir alegrías y tristezas
es para siempre amarte.*

*Decir amigo
es decirte la verdad,
es ser fiel
a nuestra amistad.*

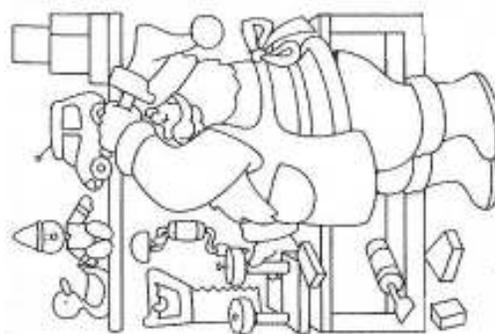
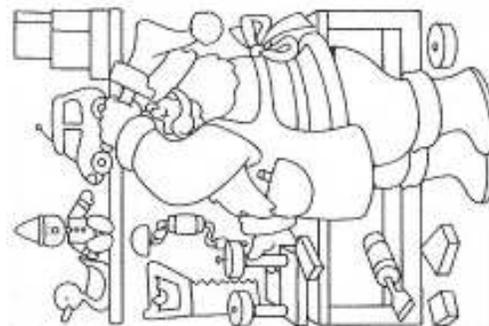
Ana Varandas, Ana Oliveira, Ana
Nascimento, Dário Cartaxo,
João Marques; 9.ºD

Independiente
Necia
Extrovertida
Sincera

Inês Aniceto; 9.ºD

Decidido
Amistoso
Responsable
Inteligente
Organizado

Dário Cartaxo; 9.ºD



**Centro de Recuperação
de Cantanhede, Lda.**
Direção Médica:
Dr. Paulo Magalhães (Fisiatra)

FISIOTERAPIA

- Consultas de Fisioterapia
- Recuperação Funcional
- Reabilitação
- Fisioterapia
- Massagens
- Cinesioterapia Respiratória
- Tratamento e Recuperação de Lesões Desportivas

Horário:
Segunda a Sexta das 14h00 - 19h00
Tel./Fax: 211 422 982
Rua Afonso Henriques, 22 R/C • 3065-137 Cantanhede
Acreditado com: A.D.S.E. • C.G.D. • S.A.M.S. • E.D.P.
P.T. • C.T.T. • MEDIS • SEGUROCE

NOVIDADES DO MARQUÊS

Ano XV N.º 1 Dezembro de 2009

Propriedade

Escola Básica N.º2 de Cantanhede

Responsabilidade

Oficina de Imprensa

Ana Mineiro, Rosalina Rogrigues

José Plácido, J. Toscano.

Participantes

Professores, Alunos, Associação de Pais e

Encarregados de Educação

Impressão

Gráfica Cantanhedense Lda

Auto-avaliação do Agrupamento

Pelo terceiro ano consecutivo, vai ser desenvolvido no Agrupamento um processo de auto-avaliação, este ano designado “Observatório da Qualidade das Práticas” (OQP), para o qual se espera a colaboração empenhada de toda a comunidade educativa.

Apesar da ausência da professora Graça Simões, “alma mater” do processo, que este ano lectivo não pode dar o seu contributo, a equipa está já a recolher os primeiros dados.

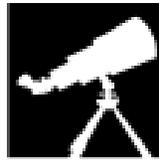
No actual contexto de autonomia das Escolas, a existência de um “instrumento” desta natureza é essencial porque:

- Permite melhorar as práticas, pela identificação das áreas mais problemáticas e da procura das soluções mais adequadas para a sua resolução;

- Possibilita o reconhecimento público da instituição, pela divulgação dos seus resultados junto da comunidade, permitindo assim mais e melhores apoios e a dignificação dos profissionais envolvidos;

- Permite gerir a pressão da avaliação externa institucional, quer antecipando a identificação dos pontos fracos (e também dos fortes), e delineando as estratégias adequadas de melhoria, quer preparando a justificação/fundamentação das fragilidades identificadas pelos serviços de avaliação externa.

A experiência dos últimos dois anos e o *feedback* adquirido fornecem-nos um conjunto de informação que irá potenciar o trabalho já realizado, procurando minimizar alguns constrangimentos que impediram o sucesso pleno desta acção.



observatório da qualidade das práticas

Neste contexto, sem introduzir profundas alterações na estrutura, a equipa irá introduzir algumas alterações, entre as quais destacamos:

- a) A simplificação de processos, procurando distinguir claramente o essencial do acessório numa perspectiva de gestão adequada de recursos;

- b) Dar maior ênfase às questões curriculares cuja implementação decorreu de decisão do Agrupamento, no âmbito da sua autonomia;

- c) Envolver toda a comunidade educativa no processo, através do diálogo e da negociação, procurando a mobilização e combatendo resistências que põem em causa a legitimidade do processo.

O êxito do “OQP” dependerá em grande parte do envolvimento dos diferentes intervenientes no processo, do reconhecimento da pertinência e da tomada de decisões decorrentes dos resultados obtidos.

Neste contexto, preconiza-se uma divulgação em todas as fases de implementação (planeamento, execução, tratamento e interpretação dos resultados) que poderá assumir formas diversificadas, tendo em consideração os diferentes intervenientes.

Espera-se, pois, que todos os procedimentos inerentes ao OQP sejam discutidos (e enriquecidos) em todos os órgãos da Escola na dependência do Conselho Pedagógico, devendo também ser divulgados na página WEB do Agrupamento e nos meios de comunicação social regionais e locais.

A equipa do Observatório da Qualidade das Práticas

www.inova-em.pt

inova



OLHOS DA FERVENÇA

ÁGUA DE QUALIDADE

Análises feitas de 15 em 15 dias

Beba água dos
Olhos da Fervença

Proteja a sua saúde!

A ONU defende o consumo de água da torneira.

Não arrisque!

A água de furos e poços é

PERIGOSA

para a Saúde!